

Red.

Semana 9

Professora: Carolina Achutti

Monitor: Isadora Teodoro



Este conteúdo pertence ao Descomplica. Está vedada a cópia ou a reprodução não autorizada previamente e por escrito. Todos os direitos reservados.

RESUMO

Como vimos anteriormente, o texto dissertativo segue um padrão canônico de organização:

- **Introdução ou tese** que, além de *apresentar o tema*, deve já conter o posicionamento adotado
- **Desenvolvimento** é o espaço do texto em que o posicionamento apresentado na tese será desenrolado
- **Conclusão**, na qual se “amarram” os argumentos do desenvolvimento e conclui-se, de forma lógica, todo o raciocínio utilizado

Percebe-se que a tese tem uma importância muito grande na redação porque ela é a base para o todo o posicionamento que se pretenda tomar. A posição crítica que se toma enquanto se escreve inicia-se não no desenvolvimento, mas na tese, que *é a base da redação*.

Veja como algumas teses de redações exemplares do vestibular da FUVEST 2013:

Tema:

REDAÇÃO

Texto 1

A ciência mais imperativa e predominante sobre tudo é a ciência política, pois esta determina quais são as demais ciências que devem ser estudadas na pólis. Nessa medida, a ciência política inclui a finalidade das demais, e, então, essa finalidade deve ser o bem do homem.

Aristóteles. Adaptado.

Texto 2

O termo “idiota” aparece em comentários indignados, cada vez mais frequentes no Brasil, como “política é coisa de idiota”. O que podemos constatar é que acabou se invertendo o conceito original de idiota, pois a palavra idiôtes, em grego, significa aquele que só vive a vida privada, que recusa a política, que diz não à política.

Talvez devêssemos retomar esse conceito de idiota como aquele que vive fechado dentro de si e só se interessa pela vida no âmbito pessoal. Sua expressão generalizada é: “Não me meto em política”.

M. S. Cortella e R. J. Ribeiro,
Política – para não ser idiota. Adaptado.

Texto 3

FILHOS DA ÉPOCA

*Somos filhos da época
e a época é política.*

*Todas as tuas, nossas, vossas coisas
diurnas e noturnas,
são coisas políticas.*

*Querendo ou não querendo,
teus genes têm um passado político,
tua pele, um matiz político,
teus olhos, um aspecto político.*

*O que você diz tem ressonância,
o que silencia tem um eco
de um jeito ou de outro, político.*

(...)

Wisława Szymborska, Poemas.

Texto 4

As instituições políticas vigentes (por exemplo, partidos políticos, parlamentos, governos) vivem hoje um processo de abandono ou diminuição do seu papel de criadoras de agenda de questões e opções relevantes e, também, do seu papel de propositoras de doutrinas. O que não significa que se amplia a liberdade de opção individual. Significa apenas que essas funções estão sendo decididamente transferidas das instituições políticas (isto é, eleitas e, em princípio, controladas) para forças essencialmente não políticas — primordialmente as do mercado financeiro e do consumo. A agenda de opções mais importantes dificilmente pode ser construída politicamente nas atuais condições. Assim esvaziada, a política perde interesse.

Zygmunt Bauman. Em busca da política. Adaptado.



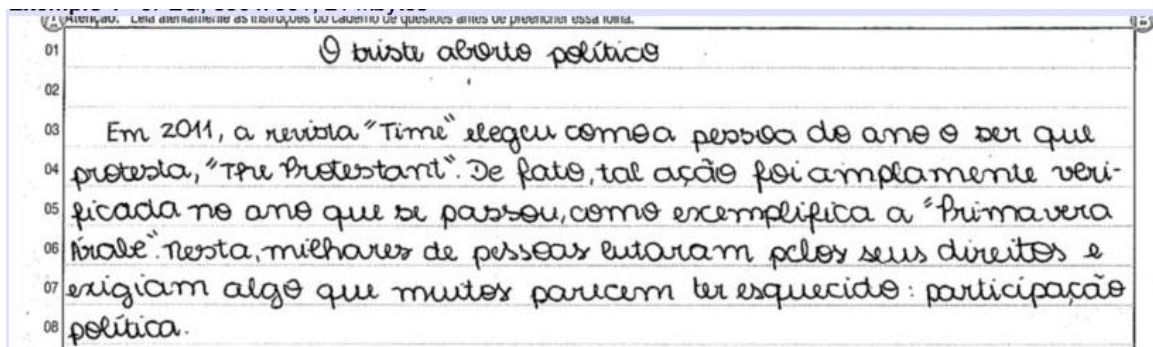
Folha de S. Paulo, 05/10/2011.

Os textos aqui reproduzidos falam de política, seja para enfatizar sua necessidade, seja para indicar suas limitações e impasses no mundo atual. Reflita sobre esses textos e redija uma dissertação em prosa, na qual você discuta as ideias neles apresentadas, argumentando de modo a deixar claro o seu ponto de vista sobre o tema **Participação política: indispensável ou superada?**

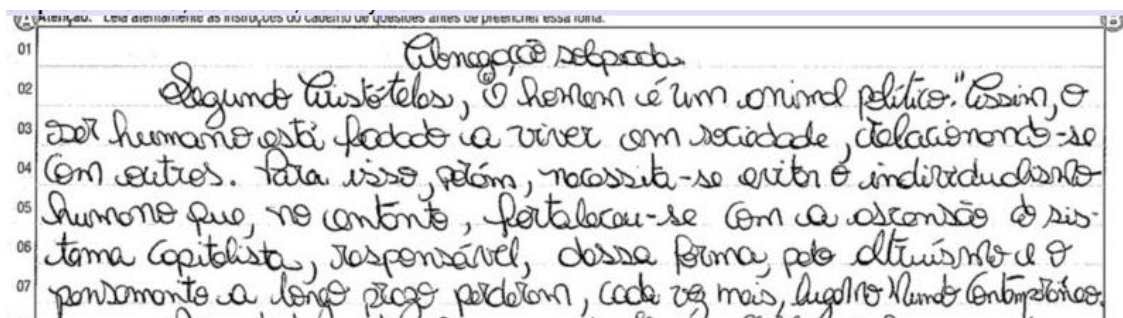
Instruções:

- A redação deve obedecer à norma padrão da língua portuguesa.
- Escreva, no mínimo, 20 e, no máximo, 30 linhas, com letra legível.
- Dê um título a sua redação.

Teses de algumas redações exemplares



Nessa tese, o/a produtor/a do texto optou por falar sobre o tema (participação política) a partir de acontecimentos recentes: a importância dada ao “ser que protesta” por uma revista nomeada e acontecimentos referentes à Primavera Árabe, série de protestos ocorridos no Oriente Médio em busca de direitos. Ao expor situações concretas que ilustram o tema, cria-se um panorama geral desse assunto. Por fim, a tese deixa claro que essa participação política, embora esteja em evidência, é esquecida por muitos – e a partir daí se desenvolverá sua argumentação.



Essa segunda tese opta por iniciar-se com um argumento de autoridade, citando o filósofo clássico Aristóteles para afirmar a necessidade do homem de viver junto com outros homens. Definida essa necessidade, o/a autor/a nota que, em determinado tipo de sociedade (no caso, a sociedade capitalista) incentiva o individualismo. Ou seja, na contemporaneidade, é mais comum que o egoísmo e o individualismo, o que vai contra às necessidades do homem enquanto ser que vive em sociedade. Com essa tese, estabelece-se uma posição favorável à participação política – mas isso será retomado apenas ao longo do desenvolvimento do texto.

EXERCÍCIO

A partir do tema de redação apresentado, da FUVEST 2011, desenvolva uma tese adequada. Lembre-se de que sua tese deve não apenas expor o tema, mas apresentar a posição que você pretende tomar em sua redação.